

Veículo: O Liberal

Caderno: Painel

Assunto: AL aprova 5 projetos na volta dos trabalhos

AL aprova 5 projetos na volta aos trabalhos

Vinte e cinco dos 41 deputados estaduais compareceram à sessão de ontem da Assembleia Legislativa, no retorno da Casa às atividades parlamentares. Dos 25, apenas 21 permaneceram na sessão do início ao fim, com rápidas saídas do plenário, o que ainda assim garantiu *quorum* mínimo para a votação dos projetos.

Mas para isso, o presidente da AL, deputado Martinho Carmona (PSDB), teve que ter paciência. Cada vez que uma matéria era colocada em votação, ele precisava apelar pela presença de colegas. "Queiram votar, deputados", pedia com insistência. A ausência mais notada foi a do deputado Mário Couto (PSDB), líder do governo na Assembleia e o mais assíduo nas sessões.

Dos sete projetos colocados em pauta para discussão, cinco foram votados e aprovados. Todos de decreto legislativo, concedendo títulos honoríficos. De "Cidadão do Pará", para Henry Guy Des Roziers, advogado da CPT, numa proposta de Araceli Lemos (PT); e para Assad Yussef Zaidan, do deputado Faisal Salmen (PSDB); e o título de "Cidadão do Pará" *post mortem* a João Camarão Telles Ribeiro, proposta de Gabriel Guerreiro (PMDB).

O título de "Honra ao Mérito" foi aprovado para Efraim Brito Ferreira, proposição de Zé Lima (PPB); e de "Honra ao Mérito" *post mortem* ao governador de São Paulo, Mário

Covas, falecido neste ano, numa proposta de Lourdes Lima (PSDB).

Da pauta, constavam apenas dois projetos de lei: os do deputado Luiz Afonso Sefer (PL), que institui no Pará a participação da iniciativa privada, através de gestão mista, no gerenciamento de penitenciárias; e de Cipriano Sabino (PPB), que inclui no currículo escolar dos níveis médio e superior a disciplina "Direitos Básicos do Cidadão".

A proposição de Sefer foi adiada porque ele não estava em plenário. Cipriano Sabino, por sua vez, solicitou à Mesa Diretora para que o seu projeto fosse retirado da pauta, transformado em projeto de indicação e encaminhado ao Conselho Estadual de Educação e ao governador Almir Gabriel, diante das análises feitas pelos deputados Mário Cardoso (PT) e César Colares (PSDB), da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), de que o projeto era inconstitucional.

Discriminação - Vários requerimentos, moções e projetos já começaram a ser apresentados. Depois de ter rejeitada na Casa emenda constitucional, que garantia maior proteção aos homossexuais, Sandra Batista (PC do B) apresentou projeto prevendo penalidades aos estabelecimentos comerciais, culturais e de entretenimento, às repartições públicas e às pessoas físicas ou jurídicas que discriminarem homens, mulheres ou segmentos sociais em razão de sua orientação sexual.

■ Rodovia

Ao se pronunciar, ontem, na tribuna da AL, a deputada Lourdes Lima não conteve o entusiasmo ao falar sobre a entrega da Rodovia da Laranja - que liga a BR-010 a Capitão Poço, passando por Irituia e Ourém - pelo governo do Estado, no último fim de semana, e que teve recursos alocados através de emenda sua ao orçamento do Estado. Contou a parlamentar que o governador foi muito festejado no percurso da estrada, tendo que descer do carro, algumas vezes, para abraçar o povo.